

**RELATO DE EXPERIÊNCIA:
PROJETO DA COORDENAÇÃO ADJUNTA
DE TRABALHO DE CURSO – PEDAGOGIA/UEG-INHUMAS**

Prof. Ms. Osvaldo José Sobral¹

Resumo: Este relato de experiência refere-se ao Projeto de Trabalho de Curso, da Coordenação Adjunta de Trabalho de Curso, do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Inhumas. O projeto visa atender, parcialmente, a um dos objetivos da matriz curricular, unificada, do curso de licenciatura em Pedagogia, que é o da formação de professores-pesquisadores, comprometidos com seus papéis de mediadores do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem. Como curso de formação de professores, esta premissa se faz necessária, posto que os sujeitos deste processo devem constituir-se cidadãos críticos, pensantes e atuantes, detentores de rigorosa postura ética, com uma visão de mundo e de homem integrada ao contexto histórico, social e cultural, e isso só se torna possível por intermédio da construção do saber científico. O texto, em formato de artigo, teve como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica – em obra literária, manuais de metodologia do trabalho e da pesquisa científica e documentos de orientação –, seguida do relato da experiência da coordenação dos projetos, produção e elaboração de trabalhos de curso, e teve como referências, Hengemühle (2007), Silva (2008), Silva e Silveira (2010), Sobral (2009) e UEG (2007; 2010). Finalmente, acredita-se que é possível despertar nos(as) acadêmicos(as) o perfil de professor(a)-pesquisador(a), e atender à perspectiva da Universidade como produtora de conhecimentos, reunindo em trabalhos acadêmicos, conhecimentos adquiridos na graduação, aprofundados e sistematizados pelo aluno em atividades de pesquisa científica, de caráter bibliográfico e/ou empírico.

Palavras-chave: Pedagogia; Trabalhos Acadêmicos; Pesquisa; Metodologia Científica.

Introdução

Este relato de experiência refere-se ao Projeto de Trabalho de Curso, da Coordenação Adjunta de Trabalho de Curso (CATC), do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária de Inhumas (UnU/Inhumas). O projeto visa atender, parcialmente, a um dos objetivos da matriz curricular, unificada, do curso de licenciatura em Pedagogia, que é o da formação de educadores comprometidos com seus papéis de mediadores do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem. Como curso de formação de professores, esta premissa se faz necessária, posto que os sujeitos deste processo devem constituir-se cidadãos críticos, pensantes e atuantes, detentores de rigorosa postura ética, com uma visão de mundo e de homem integrada ao contexto histórico, social e

¹ Psicólogo, Especialista em Docência Universitária e Mestre em Educação. Coordenador Adjunto de Trabalho de Curso, do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), unidade universitária de Inhumas: sobral.osvaldo@gmail.com

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

cultural, e isso só se torna possível por intermédio da construção do saber científico. Conforme acredita Hengemühle (2007, p. 17),

como seres humanos que somos, não podemos desprezar os conhecimentos historicamente construídos; no entanto, também não nos contentamos em simplesmente receber tais conhecimentos e em repeti-los. Somos movidos, isso sim, pela constante busca de significado das coisas. É esse significado que motiva o homem. Portanto, para significar nossa própria existência, necessitamos de movimento. Movimento entre o passado, o presente e o futuro, entre o caos e a ordem; entre a necessidade e a satisfação do desejo, entre o apoio na referência histórica e na significação no momento presente, só para citar algumas das dimensões que nos movem.

Dentre as atividades relativas à CATC, é trabalhada a Metodologia do Trabalho Científico, pois esta “trata da estrutura geral do trabalho acadêmico-científico, como estudar, fazer fichamentos e leituras, como estruturar projetos e monografias, englobando também a sua forma de apresentação técnica (usando as normas da ABNT, por exemplo)” (SILVA, SILVEIRA, 2008, p. 145).

Tais trabalhos acadêmicos são desenvolvidos pelas quatro turmas, dos quatro anos de formação, e têm como subsídios teórico-práticos as atividades orientadas por professores nas disciplinas da matriz curricular unificada do Curso de Pedagogia da UEG, UnU/Inhumas, conforme segue:

- disciplina “Leitura e Produção de Textos Acadêmicos” (sessenta horas/aulas), do primeiro período, primeiro ano;
- disciplina “Pesquisa em Educação” (sessenta horas/aulas), do terceiro período, segundo ano;
- disciplina “Métodos de Produção do Trabalho Científico em Educação” (sessenta horas/aulas), do sexto período, terceiro ano;
- atividades teórico-práticas “Pesquisa e Prática: Trabalho de Curso I e II” (cem horas/aulas), do sétimo e oitavo períodos do quarto ano, respectivamente.

Esses Trabalhos de Curso (TC) são apresentados a bancas de apresentação, formadas por dois professores do Curso de Pedagogia, que fazem comentários e dão sugestões que visam aperfeiçoar os trabalhos. E, também, são abertos a toda comunidade acadêmica, no final de cada ano letivo, conforme a seguinte as proposições específicas de cada ano:

1º Ano – projetos de pesquisa, elaborados individualmente, em dupla ou trio;

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

- 2º Ano** – artigos científicos, também, elaborados individualmente, em dupla ou trio;
- 3º Ano** – projetos de pesquisa, individual, relativo ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- 4º Ano** – desenvolvimento do projeto de TCC, no formato de monografias, que são a opção deste Projeto de Trabalho de Curso.

Linhas de Pesquisa do Curso de Pedagogia

Nas orientações dos TC, especialmente, as dos TCC os(as) acadêmicos(as) têm liberdade para escolha seu tema, porém lhes é sugerido que definam seu objeto de pesquisa, preferencialmente, em conformidade com as Linhas de Pesquisa do Curso de Pedagogia, que são organizadas nas configurações de quatro grandes áreas do conhecimento:

- I.** Desenvolvimento, Aprendizagem, Diversidade e Educação;
- II.** Movimentos Sócio-Culturais: Antropologia, Filosofia, História, Sociologia e Educação;
- III.** Bases Linguísticas, Didática, Tecnologia da Informação, Mídias, Arte e Educação;
- IV.** Práticas Pedagógicas, Gestão e Políticas Educacionais, Cultura Escolar e Currículo da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Os(as) professores(as)-orientadores(as) se inscrevem dentro de uma das quatro linhas de pesquisa, informando suas temáticas específicas e número de projetos que têm disponibilidades para orientar.

Após a indicação de possíveis nomes de orientadores(as), no final do pré-projeto de TCC, a CATC organiza a distribuição dos projetos, buscando atender, primeiro, à solicitação do aluno(a), e se não for possível, define a dupla, orientador(a)-orientado(a), em função das temáticas específicas do professor.

Orientações, Produção e Apresentação do TCC

Definidas as duplas de orientação, que assinam um “Termo de Responsabilidade” de ambos no processo de elaboração da monografia. As orientações ocorrem entre os meses de março e novembro, com as apresentações no início do mês de dezembro. Neste sentido, o TCC deve ser apresentado conforme as diretrizes do “Manual para Elaboração e Normatização de Trabalhos Acadêmico-Científicos” (SOBRAL, 2009), para os TC do Curso

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

de Pedagogia, disponível aos orientadores e orientandos, em cópia impressa e/ou no site: <www.ueginhumas.com>.

O TCC é apresentado pelo(a) aluno(a) a uma banca examinadora composta, necessariamente, por dois professores, e, opcionalmente, por três profissionais, cuja titulação de ser de no mínimo especialista, na forma a seguir:

- orientador(a), da UEG, que presidirá a banca;
- um professor(a)-leitor(a) escolhido pelo(a) acadêmico(a), entre os professores da UEG;
- um professor(a)-leitor(a), excepcional, escolhido pela equipe de coordenadores e orientador(a), de dentro ou fora da UEG.

Bancas Examinadoras de TCC

As bancas examinadoras somente pode deliberar com, no mínimo, dois membros presentes, na data e horário previstos no calendário da apresentação estabelecido pela CATC, conforme as seguintes especificações:

- as sessões de apresentação de TCC serão públicas, podendo ser fotografadas, gravadas ou filmadas;
- a duração da apresentação é de trinta minutos, sendo até vinte minutos destinado à apresentação do trabalho pelo acadêmico, e os dez minutos restantes para os comentários, questões e encaminhamentos da banca examinadora;
- a atribuição de notas dar-se-á após o encerramento da etapa de considerações da banca, levando-se em consideração, critérios objetivos previamente divulgados, o texto escrito, a exposição oral e nas respostas às arguições feitas pela banca examinadora;
- a banca examinadora atribuirá à apresentação da monografia um conceito, conforme segue: A (de 9,0 a 10,0), B (8,0 a 8,9), C (7,0 a 7,9), D (6,0 a 6,9), E (5,9 a 5,0) e F (4,9 a 0,0).
- o resultado da avaliação final será assinado por todos os membros da banca examinadora e registrado na respectiva “ata de aprovação”;
- o(a) acadêmico(a) poderá ter ciência da nota obtida, se solicitado;
- após a aprovação da banca de apresentação TCC a versão final da monografia, gravada em arquivo único no formato PDF em CD (mídia preta protegida) e assinar o “termo de autorização para disponibilização de monografias eletrônicas no banco de monografias da

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

unidade universitária”, conforme “Normativa para o Depósito de Monografias nos acervos das Bibliotecas da UEG” é entregue na secretaria da unidade universitária;

- a colação de grau é condicionada à aprovação do TCC.
- os casos omissos são resolvidos pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

O(a) acadêmico(a) cuja apresentação obtiver conceito D, terá a chance de reformular seu trabalho a partir das solicitações da banca examinadora e terá o prazo de 45 dias para entregá-lo, com as devidas reformulações, na secretaria da UnU/Inhumas, que o encaminhará à CATC, que por sua vez verificará se as recomendações foram atendidas.

Será considerado(a) reprovado(a) o(a) acadêmico(a) que obtiver o conceito E, após a apreciação da banca examinadora, ou não conseguir reformular seu trabalho (conceito D), a contento e/ou dentro do prazo estipulado, ao final da sua apresentação, ou ainda, não entregar o trabalho escrito e se apresentar para a apresentação, à banca examinadora, dentro dos prazos estabelecidos, ficando o(a) orientador(a), neste caso, desobrigado de seus deveres para com o(a) orientando(a). O(a) acadêmico(a) reprovado(a) pela banca examinadora deverá matricular-se no ano seguinte para obter orientação e produzir novo TCC.

Considerações Finais

Espera-se que ao final de cada projeto de curso, elaborado e apresentado, seja possível despertar nos(as) acadêmicos(as) o perfil de professor(a)-pesquisador(a), e atender à perspectiva da Universidade como produtora de conhecimentos, reunindo em trabalhos acadêmicos, conhecimentos adquiridos na graduação, aprofundados e sistematizados pelo aluno em atividades de pesquisa científica, de caráter bibliográfico e/ou empírico.

Tais trabalhos pretendem, também, promover o aprofundamento temático de saberes pedagógicos, estimular a produção científica, aferir a apreensão dos conteúdos e a capacidade de sua articulação, e avaliar a capacidade de análise e crítica dos conhecimentos adquiridos durante o curso. E, ainda, concentrar em atividades acadêmicas a capacidade criadora e de pesquisa do(a) aluno(a) quanto à organização, metodologia, conhecimento de técnicas e materiais, processos de representação e apresentação de trabalho, domínio das formas de investigação bibliográfica e de documentação, bem como de clareza e coerência na redação final.

Referências

HENGEMÜHLE, Adelar. **Formação de Professores:** da função de ensinar ao resgate da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SILVA, Márcia A. de Meneses. **Proposta de Trabalho da Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.** Inhumas, UEG, 2008, 19f.

SILVA, José M. da; SILVEIRA, Emerson S. da. **Apresentação de Trabalhos Acadêmicos:** normas e técnicas. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SOBRAL, Osvaldo José. **Manual Para Elaboração e Normatização de Trabalhos Acadêmico-Científicos.** Inhumas: Universidade Estadual de Goiás, 2009. 103f.

UNIVERSIDADE Estadual de Goiás. Unidade Universitária de Inhumas. Curso de Pedagogia. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.** Inhumas, GO: UEG/PrG, 2009.

_____. Pró-Reitoria de Graduação. **Política e Regulamentação de Estágio, Atividades Complementares, Prática Curricular/ Profissional e Trabalho de Conclusão de Curso.** Anápolis, GO: UEG/PrRG, fev. 2007.

_____. **Cadernos de Orientações da PRG 2:** política e regulamentação de estágio, atividades complementares e trabalho de curso nos cursos de graduação nas modalidades licenciatura, bacharelado e tecnológicos e prática como componente curricular nos cursos de licenciatura. Anápolis, GO: UEG/PrG, ago. 2010. 15f.